

1 CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL
2 ATA DA 29ª REUNIÃO ORDINÁRIA
3

4 Aos quatorze dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, às oito horas e trinta minutos,
5 na sede da ADASA, Brasília, DF, ocorreu a 29ª reunião ordinária do Conselho de Recursos
6 Hídricos do Distrito Federal – CRH/DF, atendendo à convocação do seu presidente, o
7 Secretário de Estado de Meio Ambiente do Distrito Federal – SEMA/DF, sob a seguinte
8 pauta: 1– Ordem do dia – item 1a) Apreciação e votação da Ata da 33ª RE.1b) Apreciação do
9 Ofício do Fórum das ONGs Ambientalistas do Distrito Federal que se posiciona acerca da
10 suspensão da moção 1c) Avaliação dos Encaminhamentos previstos na Resolução nº 02/2014
11 CRH DF- GT/CRH. item 2 – Informes. Fizeram-se presentes a Conselheira Andrea
12 Vulcanis/SEMA, que presidiu a reunião, e os seguintes Conselheiros (as): ANDREA
13 VULCANIS/SEMA, MARIA CRISTINA COIMBRA MARODIN/SEMA, JOSÉ LINS DE
14 ALBUQUERQUE FILHO/SEAGRI, JÉSSICA DOS REIS RIBEIRO/SINESP,
15 ALESSANDRA DO VALLE ABRAHÃO SOARES/IBRAM, JORGE ENOCH FURQUIM
16 WERNECK LIMA/ADASA, RAFAEL MACHADO MELLO/ADASA, ALBA
17 EVANGELISTA RAMOS/ADASA, RAQUEL DE CARVALHO BROSTEL/CAESB,
18 PRISCILA PARIS MENDONÇA PEREIRA/CEB, EDUARDO CYRINO DE OLIVEIRA
19 FILHO/EMBRAPA, ANA PAULA DIAS DE CASTRO MACHADO PESSOA/FIBRA,
20 CARLOS ALBERTO MIRANDA AVIS/CBH-Paranaíba, LUCIJANE MONTEIRO DE
21 ABREU/ABES, MARCOS HELENO FERNANDES MONTENEGRO/ABES, SÉRGIO
22 KOIDE/UNB,WILLWM WILY DE PAULA BARBOSA/UCB, REGINA STELLA
23 QUINTAS FITTIPALDI /FÓRUM de ONGs, Participaram como ouvintes: Mona Grimouth
24 Bittar/SEMA, Juliana Pinheiro Gomes/ADASA, Carlos Renan Cáceres de Brites / CAESB,
25 Vitor Rodrigues Lima dos Santos/ADASA, Valdete Inês Maldaner/ ADASA, Erica Yashuda
26 de Freitas/ADASA. A presidente deu por aberta à reunião, começou dando boas vindas a
27 todos em nome do Secretário de Meio Ambiente Felipe Ferreira. Informou que houve um
28 pedido de inversão de pauta, onde seria passado para o segundo item de pauta o item **1c**, não
29 havendo posicionamento contrário dos conselheiros, quanto à mudança. Deu-se início aos
30 itens de pauta. O Item **1a)** Apreciação e votação da Ata da 33ª RE. Consultou aos
31 Conselheiros sobre considerações para a ata da 33ª RE, como não houve manifestação,
32 submeteu à aprovação. A Ata foi aprovada por unanimidade e assinada na reunião. Prosseguiu
33 com a ordem da pauta alterada. Item **1c)** Avaliação dos Encaminhamentos previstos na
34 Resolução nº 02/2014 CRH DF- GT/CRH. Convidou a Senhora MARIA CRISTINA
35 MARODIN (SEMA) para proceder à apresentação sobre a Avaliação dos Encaminhamentos
36 previstos na Resolução nº 02/2014 CRH DF- GT/CRH. A Senhora MARIA CRISTINA
37 iniciou sua apresentação trazendo informações sobre a Constituição de GT para avaliar
38 atividades previstas no art. 4º da Resolução 02/2014 CRH que aprova o enquadramento dos
39 corpos de água superficiais do Distrito Federal em classes, segundo os usos preponderantes, e
40 dá encaminhamentos. Fez um relato sucinto dos incisos do art. 4º que traz o seguinte: I.
41 Adoção de base hidrográfica comum, a ser utilizada por todas as instituições do Governo do
42 Distrito Federal - GDF, por meio de Resolução do CRH-DF, com base em proposta elaborada
43 conjuntamente pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMARH,
44 Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal - ADASA,
45 Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental
46 - IBRAM e Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB, até
47 30/09/2015; II. Consolidação do Sistema de Monitoramento das Chuvas, da Qualidade e da
48 Quantidade das Águas do Distrito Federal, incluindo as ações da ADASA, IBRAM e CAESB
49 e, eventualmente, de outros órgãos, até 30/11/2015, por meio da articulação e integração dos
50 sistemas existentes no Distrito Federal; III. Publicação sistemática pela ADASA dos
51 resultados do Sistema de Monitoramento das Chuvas, da Qualidade e da Quantidade das

52 Águas do Distrito Federal, a partir do primeiro trimestre de 2016, com periodicidade
53 trimestral, bem como de relatório analítico anual consolidado a partir do exercício de 2016, a
54 ser apreciado pelos Comitês de Bacia Hidrográfica Distritais e, posteriormente, submetido ao
55 CRH-DF; e encerra passando a palavra para Senhora MARIA SILVIA (SEMA), que irá
56 apresentar o SISDIA. Ao iniciar a apresentação fez um histórico sucinto de como foi
57 instituída a Infraestrutura de Dados Espaciais do DF via Decreto distrital nº 37.612
58 (09/12/2016). Com isso foi juntada as informações de diversos órgãos do DF no SISTEMA
59 DISTRITAL DE INFORMAÇÕES AMBIENTAIS-SISDIA, para isso acontecer foi criado
60 grupo de trabalho da Câmara Técnica responsável pelo acompanhamento das atividades de
61 enquadramento para a integração da base hidrográfica do DF. A Secretaria do Meio Ambiente
62 está à frente dos trabalhos de consolidação das informações. Os sistemas uma ferramenta de
63 apoio para tomada de decisões para os dois sistemas de tomadas de decisões normativos do
64 DF, pois a SEMA preside os dois conselhos CONAM e CRH-DF, e esses conselhos precisam
65 ter o conjunto das informações em tempo e hora para as tomadas de decisões. O SISDIA é um
66 aprofundamento qualificado da Base de Dados do ZEE/DF que vai possibilitar os meios para
67 internalização detalhada pelas instituições governamentais e da sociedade civil quanto à
68 infraestrutura ecológica, considerando, dentre outros, a capacidade de suporte e riscos
69 associados ao uso do solo e das águas no DF. Constitui mais do que a “biblioteca” de dados
70 ambientais do DF, pois incorpora dados outros como de infraestrutura, para avaliação objetiva
71 de empreendimentos. Relatou ainda a importância do SISDIA para IBRAM, pois fornece
72 acesso a dados espaciais ambientais organizados, padronizados e atualizados; Estimula de
73 forma coordenada, nas organizações, o avanço no regramento para dados espaciais
74 ambientais e desenvolve, conjunto com as equipes técnicas dos órgãos, aplicações para as
75 áreas finalísticas – rotinas automatizadas (ROBÔS). E finaliza, propondo que as atividades do
76 Grupo de trabalho tenha continuidade, pois há necessidade de realizar melhorias nas bases
77 Hidrográficas. Em seguida a Sra. MARIA CRISTINA (SEMA) passou a palavra para
78 JULIANA PINHEIRO GOMES/ADASA e o CARLOS RENAN/CAESB, que apresentaram
79 RESOLUÇÃO CRH Nº 2/2014 onde Aprova o enquadramento dos corpos de água
80 superficiais do Distrito Federal em classes, segundo os usos preponderantes, e dá
81 encaminhamentos. Considerando as redes da ADASA e da CAESB possui juntas 76 estações
82 pluviométricas sendo que 54 estações estão localizadas no território do Distrito Federal. No
83 que se refere às precipitações, foi apresentado um mapa onde destaca a precipitação média
84 anual (mm/ano) 1979 – 2018, ano hidrológico (setembro a agosto). A distribuição no DF, na
85 região do Descoberto, obtiveram dados da precipitação média entre 1400-1450. No outro
86 mapa mostra a análise comparativa de precipitação do triênio (15-16/16-17/17-18) e a análise
87 identificou como neste último triênio houve um desvio da média, que ficou abaixo. Quanto à
88 rede de monitoramento fluviométrico somando as redes ADASA e CAESB elas somam 167
89 estações Fluviométricas sendo 139 estações estão localizadas no território do DF. Apresentou
90 também um mapa de disponibilidade hídrica onde fez uma comparação da menor vazão
91 mensal registrada na unidade hidrográfica ao longo do trimestre em comparação com a vazão
92 de referência estabelecida pelo PGRH. Nos mapas conseguiu-se demonstrar exatamente as
93 diferenças entre 2015-2018 os índices de disponibilidade hídrica mapeando como bom, alerta
94 e crítica. Os mapas com os índices de vazão no monitoramento fluviométrico de meia e
95 pequena captação onde ficou constatado que durante o período de seca tiveram uma
96 diminuição da captação. Dando continuidade, eles apresentaram os mapas de monitoramento
97 sobre a frequência de conformidade de DBO ambientes lóticos dos anos 2015 – 2018.
98 Apresentaram ainda, os mapas de monitoramento sobre frequência de conformidade de
99 oxigênio dissolvido em ambientes lóticos dos anos 2015 – 2018, bem como os mapas de
100 monitoramento sobre frequência de conformidade de coliformes termotolerantes em
101 ambientes lóticos dos anos 2015 – 2018. Finalizaram apresentando o monitoramento da
102 frequência de conformidade balneabilidade 2015 – 2018 do Lago Paranoá. A palavra foi dada



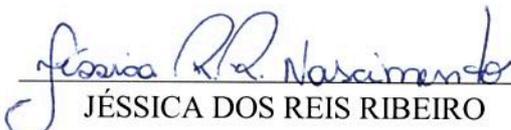
103 a Sra. MARIA CRISTINA (SEMA) que trouxe alguns encaminhamentos: falou sobre
104 Publicação dos Resultados do Monitoramento (Chuvas, Qualidade e Quantidade) e Relatórios
105 Analíticos; ressaltou que Dados mensais, trimestrais do monitoramento serão integrados a
106 outras informações e trabalhados no SISDIA tais como a Disponibilidade Hídrica do ZEE.
107 Relatou sobre o Plano de Recurso Hídrico das Bacias do DF e Acompanhamento e Revisão do
108 Enquadramento que irá concluir o Plano de Recurso Hídrico da Bacia dos Afluentes do
109 Paranaíba em 2019 e elaborar os Planos das Bacias do Maranhão e Preto até 2020. Finalizou
110 propondo uma resolução sobre os marcos legais e a prorrogação de prazo para continuidade
111 do Grupo de trabalho de Enquadramento. A Presidente da Mesa sugeriu que o GT apresente
112 uma minuta da resolução para apreciação dos conselheiros. As conselheiras REGINA (fóruns
113 das ONGs), ALESSANDRA (IBRAM) e RAQUEL BROSTEL (CAESB) demonstraram
114 preocupação com o futuro das águas do DF e veem a necessidade de que informe a população
115 sobre os dados existentes. Assim, a Presidente fez um encaminhamento onde a Secretaria de
116 Meio Ambiente elabore um plano de comunicação Social junto com a Secretaria de
117 Educação, no intuito de atingir a sociedade de uma forma mais ampla, para melhor
118 propagação destas informações. Passando para o item **1b**) Apreciação do Ofício do Fórum das
119 ONGs Ambientalistas do Distrito Federal que se posiciona acerca da suspensão da moção, a
120 Presidente da mesa fez um pequeno histórico sobre o acontecido e os encaminhamentos, e
121 informou o recebimento do Ofício do Fórum das ONGs Ambientalistas do Distrito Federal.
122 Passou a palavra para Senhora REGINA (FÓRUM das ONGs), que informou, depois de
123 reuniões com o Instituto OCA do sol, acerca da permissão concedida a FONASC para
124 representar o Instituto OCA DO SOL junto ao CBH do Paranaíba, o Instituto OCA DO SOL
125 informou que retirou a indicação da FONASC como seu representante no CBH do Paranaíba. O
126 conselheiro JORGE ENOCH (ADASA) entendeu o acontecimento e retirou a moção, disse
127 entender que o CRH deve aprovar uma resolução onde determina quem pode representar o DF
128 na esfera nacional e se comprometeu em elaborar uma minuta de resolução e levar para
129 discussão para próxima reunião. **Item 2** - Informes, a Presidente da mesa passou a palavra
130 para o **RAFAEL** (Adasa) que informou que a CTPI do CBH do Paranaíba finalizou os
131 estudos sobre a cobrança da outorga e que o recurso que será retornado para o DF é 60% do
132 valor arrecadado, mas será submetido à aprovação da plenária. A palavra foi passada para
133 Senhora REGINA (Fórum das ONGs) que frisou a importância da sociedade se apropriar das
134 informações sobre a vulnerabilidade do córrego Riacho Fundo, e propôs que todos pensem
135 uma iniciativa para dar suporte importante aos órgãos gestores para prevenir a vulnerabilidade
136 dos córregos. Não havendo mais considerações a Presidente agradeceu a todos e encerrou a
137 reunião. A Ata será lida, aprovada e assinada pelos conselheiros presentes e, posteriormente,
138 publicada no Diário Oficial do Distrito Federal.

ANDREA VULCANIS

SEMA/DF


MARIA CRISTINA COIMBRA MARODIN
SEMA

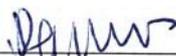

JOSÉ LINS DE ALBUQUERQUE FILHO
SEAGRI


JÉSSICA DOS REIS RIBEIRO
SINESP

ALESSANDRA DO VALLE A. SOARES
IBRAM

JORGE ENOCH F. WERNECK LIMA
ADASA

RAFAEL MACHADO MELLO
ADASA



ALBA EVANGELISTA RAMOS
ADASA

RAQUEL DE CARVALHO BROSTEL
CAESB

PRISCILA PARIS MENDONÇA PEREIRA
CEB

EDUARDO CYRINO DE O. FILHO
EMBRAPA

CARLOS ALBERTO MIRANDA
CBH-Paranaíba



ANA PAULA D. DE C. M. PESSOA
FIBRA



MARCOS H. F. MONTENEGRO
ABES

LUCIJANE MONTEIRO DE ABREU
ABES

SÉRGIO KOIDE
UNB

WILLWM WILY DE PAULA BARBOSA
UCB

REGINA S. Q. FITTIPALDI
FÓRUM de ONGs